

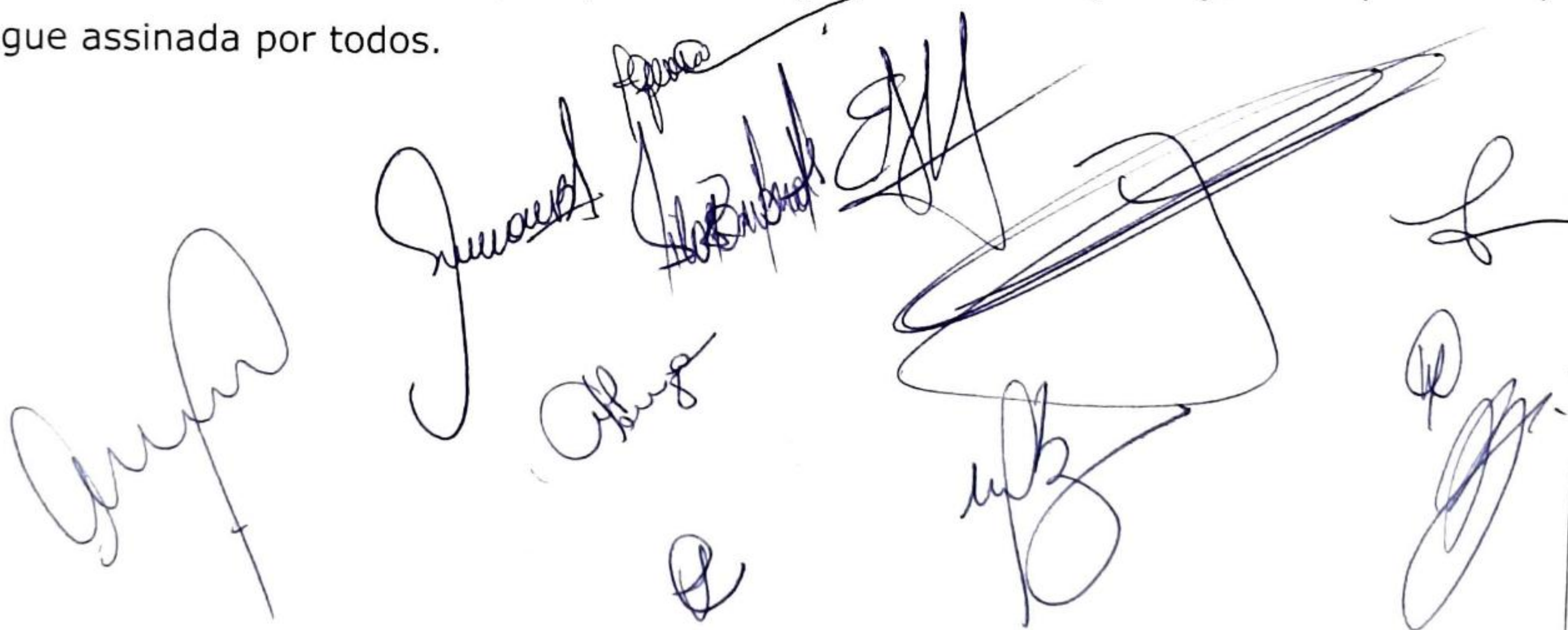


**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SÃO SEBASTIÃO/SP**

Ata da Reunião Extraordinária

Aos vinte e quatro (24) dias do mês de janeiro do ano de dois mil e vinte (2020), os membros do Conselho Municipal de Educação e Equipe Gestora da Secretaria Municipal da Educação se reuniram na sala de reuniões da Secretaria da Educação, localizada na Rua Mansueto Pierotti, 391, 2º andar, Centro, São Sebastião, SP, às 9h, sob a presidência do conselheiro Leonardo Costa para a realização da primeira reunião extraordinária do ano de 2020 com o intuito de analisar/deliberar sobre a Nova Matriz Curricular da Rede Municipal de Ensino de São Sebastião. O Presidente agradeceu a presença de todos e passou a palavra à Secretária Municipal de Educação Vivian Monteiro Augusto que iniciou sua fala cumprimentando a todos e esclarecendo que a reunião tem o objetivo principal de adequação à legislação vigente, visando sempre a melhora da aprendizagem do aluno e a qualidade no ambiente de trabalho do profissional da educação em cada unidade escolar. Lembrou que muitos dos alunos que hoje estão no Ensino Fundamental Anos Finais tiveram início da vida escolar em creches do município e contam já com um bom tempo de aprendizagem, destacando a qualidade de aprendizagem em todos os níveis. Em seguida a Conselheira Claudia Cantanhede iniciou a explanação mostrando a nova matriz curricular para Educação Infantil e enfatizou as mudanças que a nova grade apresenta. A Conselheira Adriana pediu mais esclarecimentos sobre o componente curricular "Empreendedorismo" e a Conselheira Patrícia leu o conteúdo da normatização desse componente na legislação vigente. A Secretaria Adjunta Marta Braz também esclareceu que os objetos de conhecimentos (conteúdos) que serão trabalhados nos componentes curriculares (disciplinas) estão previstos no Currículo Paulista que é o documento norteador do desenvolvimento pedagógico nas Unidades Escolares. A conselheira Cláudia deu continuidade a explanação apresentando a matriz do Ensino Fundamental Anos Iniciais, anos Finais e EJA (Ensino de Jovens e Adultos). Nessa última, para os alunos dos Anos Iniciais, estes também terão, em acordo com a Secretária Municipal e a Unidade Escolar, o acréscimo dos componentes Ensino Religioso e Empreendedorismo, sendo o primeiro componente de matrícula facultativa. Concluindo, a Conselheira Claudia enfatizou que a nova matriz permite um ganho para alunos e professores. Sobre a grade e a elaboração dos horários a Conselheira Adriana questionou se há ou haverá alguma orientação da Seduc para compor os horários dos professores. A Secretária

- Vivian relatou que na próxima reunião com os gestores esse tema será abordado e enfatizou entender que a melhor forma de resolver esse assunto é o gestor da Unidade Escolar identificar as necessidades da própria escola, dos professores, alunos e comunidade em geral, buscando sempre conciliar da melhor forma os interesses envolvidos. Concluindo a Secretária Vivian informou que ocorrerá uma mudança na programação do início do ano letivo. No dia 03 (três) ocorrerá a recepção aos professores e nos dias 04, 05 e 06 reuniões com os professores no Teatro Municipal sobre as alterações, finalizando que no dia 07 está previsto uma reunião geral com pais/responsáveis nas Unidades Escolares para os esclarecimentos que se fizerem necessários. Esse período também será utilizado para adequação das atribuições de aulas. A Secretaria Vivian ressaltou que o projeto apresentado é resultado de um trabalho que envolveu muito estudo e busca principalmente a melhora na aprendizagem, maior valorização dos professores e já passa a contemplar o que se estabelece no Plano Municipal de Educação. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. A presente ata que após realizada a leitura e aprovação dos presentes, segue assinada por todos.

The block contains several handwritten signatures in blue ink. On the left, there is a large, stylized signature. In the center, there are several smaller signatures, some of which appear to be initials or names. On the right, there is a large, bold signature that spans across the middle of the page, and another signature below it. The signatures are scattered across the lower half of the page, indicating the approval of the minutes by the attendees.



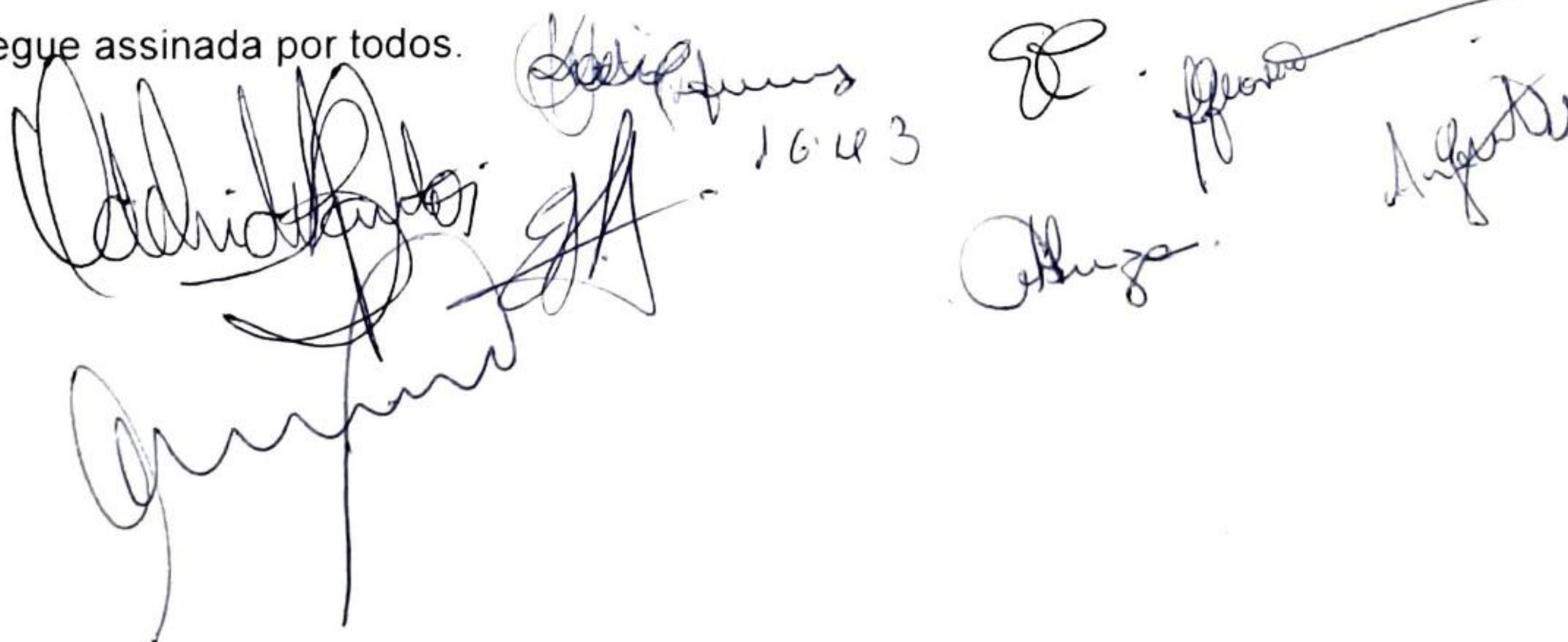
**CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
SÃO SEBASTIÃO/SP**

Ata da Reunião Extraordinária

Aos dezessete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte (2020), os membros do Conselho Municipal de Educação e Equipe Gestora da Secretaria Municipal da Educação se reuniram na sala de reuniões da Secretaria da Educação, localizada na Rua Mansueto Pierotti, 391, 2º andar, Centro, São Sebastião, SP, às 14h, sob a presidência do Conselheiro Leonardo Costa para a realização da primeira reunião ordinária do ano de 2020. O Presidente iniciou a reunião agradecendo a presença de todos e especialmente a presença da Presidente da OAB, Dra. Jaqueline Rodrigues Santana e os membros da Comissão do Projeto OAB vai à Escola, Dr. Arthur de Matos Beolchi e Dra. Cláudia dos Santos Armstrong Cantanhede. A Presidente da OAB, Dra. Jaqueline iniciou informando ao Conselho que o Projeto OAB vai à Escola já existe pela Seccional de São Paulo desde 1999, e que na subseção São Sebastião foi retomada e fortalecida nessa gestão. Salientou que o Projeto segue todo o disposto no art. 5º da Constituição Federal, e que a intenção é que seja desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal da Educação integrado ao Projeto Jovens em Ação. Dando continuidade, o Dr. Arthur Beolchi, salientou que o Projeto tem por objetivo discutir assuntos voltados para a cidadania, tais como o Código de Defesa do Consumidor, Bullying, Internet Segura, Direito à Saúde, Abuso e Exploração Sexual das Crianças e Adolescentes, Violência contra a Mulher, Direito das Minorias, Direito Trabalhista, Diversidade Sexual e Idosos, Educação Fiscal, Educação Ambiental, bem como outros temas de fundamental importância e interesse social. Na sequência, o Professor Rafael Romero apresentou o Projeto Jovens em Ação 2020 para os conselheiros, que tem por objetivo promover o protagonismo juvenil, tendo como público-alvo alunos do Ensino Fundamental Anos Finais das escolas públicas da Rede Municipal de Ensino, pontuando que serão abertas as inscrições para eleição dos alunos gremistas em 10 (dez) escolas municipais, localizadas de Costa Norte a Costa Sul do Município. A Conselheira Kátia Guardia ressaltou a importância dos projetos na comunidade escolar, colocando que as crianças devem ser orientadas sempre que tiverem dúvidas, pois no momento que o conteúdo for abordado conforme plano de ensino, terão mais propriedade e segurança para discorrerem sobre o assunto. O Conselheiro Heriberto Queiroz colocou sobre a importância de abordar temas como orçamento, para que as crianças entendam como o Chefe do Executivo administra e aplica os recursos já previstos em lei. A Conselheira Patrícia Guilherme expôs que por meio de projeto como estes, muitos alunos vislumbram e trilham novos caminhos, novos rumos, e muitas vezes são os primeiros a avançar nos estudos, no seio familiar. O Conselheiro Edvanaldo também explicou que esses temas são abordados na disciplina de História, mas que a abordagem por meio de projetos vem a somar com os objetivos educacionais. A seguir, Professor Rafael Romero apresentou o Projeto Jovens em Atuação 2020, representando a Professora Kaylla Prado, que é a responsável pelo

[Handwritten signatures of the council members]

projeto. O Projeto Jovens em Atuação tem como proposta de ação promover a prática de pesquisa, discussão e participação dos alunos em oficinas temáticas artísticas, tendo como público-alvo alunos do Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais das escolas públicas da Rede Municipal de Ensino. Foi apresentado um vídeo de 2 (dois) minutos e fotos sobre o desenvolvimento do projeto em 2019. Dando continuidade a Conselheira Patrícia Guilherme esclareceu questões levantadas sobre o Transporte Escolar. Em virtude da ampliação da jornada dos alunos, a Secretaria está em contato constante com a empresa de ônibus para alinhamento dos horários e atendimento de todas as demandas envolvendo o transporte. Os assuntos "Agendamento Visitas às Unidade Escolares e Organização Grupos de Trabalho (Assuntos Pendentes)" serão abordados na próxima reunião. Sobre o assunto Apoio Escolar aos alunos com deficiências, a Conselheira Cláudia explicou que em virtude do limite legal para a contratação de professores temporários, a municipalidade intenciona realizar a parceria por meio de Dispensa de Chamamento com a APAE, uma vez que a Lei 13.019/2014 prevê essa modalidade, no caso de atividades voltadas ou vinculadas a serviços de educação, saúde e assistência social, desde que executadas por organizações da sociedade civil previamente credenciadas pelo órgão gestor da respectiva política, no que os conselheiros foram favoráveis. A Conselheira Adriana Martins relatou aos presentes que será necessário desenvolver um currículo voltado para a disciplina Empreendedorismo, que será desenvolvida por meio de projeto na Rede Municipal de Ensino, no que todos os conselheiros concordaram. Ficou acertado que será agendada uma reunião com a Diretora de Ensino para alinhamento das ações e proposituras. Sobre o assunto "Transição Ensino Fundamental para o Ensino Médio", será discutido na próxima reunião, em virtude da Conselheira Helen que solicitou a discussão não estar presente. Sobre o assunto "Violência no entorno das Unidades Escolares", a Conselheira Adriana explicou que foi veiculado via aplicativo de mensagem – Grupo Siproem, no que a Conselheira Patrícia sugeriu a elaboração de um ofício para a Polícia Militar, solicitando apoio referente à esse assunto, no todos os presentes concordaram. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. A presente ata que após realizada a leitura e aprovação dos presentes, segue assinada por todos.



16.4.3



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SÃO SEBASTIÃO/SP

Ata da Reunião Ordinária – mês de maio

Aos quinze (15) dias do mês de maio (05) do ano de dois mil e vinte (2020), os membros do Conselho Municipal de Educação reuniram-se sob a presidência da Conselheira Patrícia de Souza Guilherme da Costa. A reunião desenvolveu-se de forma digital, com sala aberta pelo aplicativo Zoom, a saber: <https://us04web.zoom.us/j/77975718626?pwd=dlgrdzlhZGN2Z01YTGdVczUxZEZXUT09>, tendo como pauta estabelecida as ações realizadas pela Seduc desde o início da pandemia visando o enfrentamento ao COVID-19. A Conselheira Patrícia de Souza Guilherme agradeceu a participação de todos e relatou que o Conselheiro Presidente Leonardo estava atendendo a uma demanda urgente e assim que fosse possível também participaria da reunião. Informou também que para o desenvolvimento da pauta estavam presentes na reunião a Sra. Vivian Monteiro Augusto, Secretária Municipal de Educação e Sra. Maria Teresa Sangiorgi Mota, Diretora do Departamento de Ensino. A secretária Vivian cumprimentou a todos e falou que desde o dia treze (13) de março, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, foram criados protocolos respaldando o combate ao COVID-19 e o consequente isolamento social, destacou ainda que a diretriz maior da Seduc nesse contexto é acolher a comunidade escolar (pais/responsáveis, alunos, gestores, professores e funcionários) possibilitando tranquilidade, segurança e aprendizagem. Ressaltou, também, que a atuação da secretaria nesse momento é “ouvir o máximo buscando errar o mínimo”. A Conselheira Patrícia lembrou os conselheiros que a reunião de vinte e três (23) de março não pode acontecer em virtude do isolamento social. Assim, o encontro por videoconferência tornou-se uma necessidade e realidade nesse momento. Continuou a conselheira, reforçando a ideia de que o Conselho Municipal de Educação é coparticipe da Seduc na responsabilidade quanto ao bom desenvolvimento da educação em nosso município; assim, os conselheiros também fazem parte do processo que busca minimizar as dificuldades que o momento impõe. Na sequência, a Sra. Teresa Sangiorgi foi convidada a relatar as ações desenvolvidas pela Seduc e após breve saudação o relato da diretora teve início. Destacou que as ações surgiram a partir das medidas de enfrentamento e prevenção ao contágio pelo COVID-19, alinhadas ao que estabelece o decreto municipal 7707/20 e os decretos subsequentes. No âmbito administrativo foram tomadas as seguintes situações: - Afastamento de funcionários considerados de grupo de risco com base em documentos comprobatórios; Levantamento de funcionários lotados na Seduc com direito a férias e/ou licença prêmio; Atendimento via *home office* para agilização de processos de aposentadoria; Para atender ao retorno das aulas na modalidade remota foi realizado o processo de atribuição de aulas (forma on-line pelo aplicativo zoom) de carga suplementar; Atendimento à comunidade pelos canais seduc@saosebastiao.sp.gov.br ou pelo número (12)99768-1513; Reunião com representantes das OSCs buscando minimizar problemas a funcionários e a empresa; Suspensão do transporte escolar e universitário (16/03/2020); Força tarefa de motoristas na busca de documentos evitando o deslocamento de gestores das Unidades Escolares; Reunião com Conselheiros do FUNDEB para aprovação da utilização dos recursos repassados do primeiro quadrimestre; Orientações aos funcionários de limpeza das unidades escolares que

estão como postos de vacina da H1N1; Aquisição de Kits alimentação escolar; Reunião com o Conselho de Alimentação Escolar visando estabelecer a composição e logística de entrega dos Kits de alimentação. Nesse momento da reunião o conselheiro Edivanaldo fez a sugestão para os conselheiros de colocar no *chat* as dúvidas, uma vez que, o tempo de reunião é exíguo e as dúvidas registradas poderiam ser disseminadas ao longo da semana ou numa reunião extraordinária. A diretora Teresa Sangiorgi continuou com sua explanação agora com o tema ações do Departamento de Ensino, que foram: dia onze de março (11/03) a primeira reunião de gestores sobre prevenção ao COVID-19, evento esse realizado no Teatro Municipal antes do decreto; Criação, no dia vinte de março (20/03), no *site* da Seduc do Portal da Educação (uma plataforma digital com sugestões de atividades destinadas às famílias com o objetivo de manutenção das aprendizagens); No dia vinte e três de março (23/03), suspensão das aulas presenciais; No dia trinta de março (30/03) as equipes de supervisores e coordenadores passaram, também, a atuar na elaboração de um caderno com atividades voltadas para os alunos da rede (cada segmento com seu material), essa estratégia também atende à necessidade dos alunos que não tem acesso ao ensino no modelo digital; Em quatorze de abril (14/04) aconteceu uma reunião envolvendo equipe Seduc com os gestores objetivando apresentar as ações realizadas e os documentos que davam respaldo a respectivas ações e também se tratou do alinhamento do trabalho em *home office*; Em vinte e um de abril (21/04), reunião da equipe Seduc com os gestores sobre a retomada das aulas no modelo não presencial; No dia vinte e dois de abril (22/04), publicação do decreto 7768/20, regulamentação do ensino remoto; De vinte e dois (22) a vinte e quatro de abril (24/04) foram realizadas reuniões de replanejamento pedagógico visando o retorno às aulas no modelo remoto (não presenciais). No período de vinte e quatro (24) a vinte e seis de abril (26/04) houve a atualização do portal Conexão Educa, com lançamento no dia vinte e sete coincidindo com a data do retorno das aulas não presenciais; Dia vinte e oito de abril (28/04) ocorreu reunião da equipe Seduc com gestores e professores com o objetivo de alinhar as ações dos profissionais do EAPE envolvidos no processo educacional dos alunos inclusos e as aulas não presenciais; Em cinco de maio (05/05) reunião com os gestores de creches e o trabalho das aulas remotas; em treze de maio (13/05) reunião do departamento de ensino com os gestores para alinhar o desenvolvimento do trabalho diante da circular 040/2020 que versa sobre o trabalho remoto na rede municipal. O objetivo era dar suporte ao gestor para orientar professores quanto ao trabalho remoto. A Diretora Teresa Sangiorgi finalizou sua fala com a frase da Secretária Vivian Augusto: “Ninguém escolheu ficar confinado: educação a distância não é hipocrisia ou escolha, é a única alternativa no momento”. O conselheiro Edivanaldo ressaltou a importância da explanação para o conhecimento de todos sobre as ações da Seduc realizadas até o momento. A Conselheira Patrícia lembrou sobre a importância da participação dos conselheiros nas tomadas de decisões, uma vez que, assim o fazendo estabelece-se o vínculo de responsabilidade nas ações realizadas, reforçou que os conselheiros encaminhem, no grupo do *WhatsApp*, apenas mensagens relativas as atribuições dos conselheiros evitando-se assim que situações importantes passem despercebidas. A diretora Teresa Sangiorgi informou que foi solicitado aos gestores das unidades escolares um levantamento sobre quantos e quais alunos não estão tendo acesso ao modelo digital das aulas. Quais ações estão sendo realizadas para uma busca ativa desses alunos. Lembrou ainda que no retorno presencial das aulas será necessário desenvolver uma avaliação diagnóstica

para identificar avanços ou não e a partir desse resultado, promover um efetivo projeto de recuperação. A conselheira Kátia Guardia falou sobre a dificuldade no alcance aos estudantes, neste sentido indagou sobre como o poder municipal poderia pressionar o governo estadual para proporcionar aulas no modelo digital a todos os alunos. Relatou também sua preocupação com a questão da jornada de trabalho do professor e o volume de serviço que o mesmo precisa desenvolver. Sugeriu que a Seduc fizesse uma escuta aos professores para que os mesmos pudessem relatar suas angústias e preocupações. Lembrou também que pode ocorrer de o professor não ter material tecnológico (notebook, celular, internet, etc.) para realizar sua atividade docente. Finalizou sua participação questionando o pagamento de merenda, principalmente no período da semana de dezessete (17) a vinte de março (20/03). A secretária Vivian Augusto respondeu lembrando que o contrato com a empresa fornecedora de merenda estabelece o pagamento da merenda servida, nesse sentido foram pagas as refeições servidas nesses dias e o contrato foi suspenso a partir de vinte e três de março (23/03) por ter ficado sem efeito, guardando o retorno presencial dos alunos. Relatou também que o município fez adesão ao material suporte do estado para aulas não presenciais (material impresso e mídia digital), essa parceria permitirá a rede municipal utilizar o Centro de Mídias de São Paulo (CMSP) através de um aplicativo onde o custo dos dados utilizados fica a cargo do estado, uma reunião na próxima semana será a disparada para a utilização desse recurso. Lembrou também que a Seduc está trabalhando num caderno impresso de atividades que será entregue a todos os alunos. Sobre a possibilidade do professor não dispor de recursos tecnológicos a secretária Vivian Augusto relatou que essa foi uma preocupação da Seduc e que em videoconferência com os gestores solicitou que os mesmos fizessem um levantamento junto aos professores identificando essa situação e que se houver/houvesse algum caso a Seduc irá disponibilizar um local seguro e com os recursos necessários para garantir o direito do professor de exercer sua atividade, lembrou ainda que nenhum professor se manifestou nesse sentido. O conselheiro Edivanaldo relatou sobre as difíceis condições de alguns estudantes da sua unidade escolar e que diante do momento tão difícil que estamos vivendo ele como professor está mais preocupado com o desenvolvimento dos aspectos emocionais de seus alunos do que o desenvolvimento do próprio currículo proposto para o bimestre. O conselheiro Heriberto parabenizou a Seduc pelo excelente trabalho desenvolvido nesses dois meses de pandemia e perguntou se a Seduc tem um levantamento sobre o número de professores com possibilidade de aposentadoria e qual a porcentagem de material já entregue nesses dias. A secretária Vivian Augusto informou que o levantamento da Seduc aponta trinta (30) nomes de profissionais da educação com possibilidade de aposentadoria e que oito (8) efetivaram esse processo. Sobre a entrega dos kits a secretária informou que a entrega está na fase final com algumas escolas com inconsistência no endereço atual dos pais ou responsáveis, em termos percentuais mais de noventa por cento (90%) já foi entregue. A conselheira Patrícia lembrou que esse momento está sendo utilizado para atualizar os cadastros desses responsáveis nas respectivas unidades escolares. A conselheira Kátia Guardia indagou se as unidades escolares estão passando por reformas aproveitando que os alunos não estão presentes e a secretária respondeu afirmativamente. A conselheira Adriana Martins falou que está muito preocupada com a atual situação, relatou que vindo de família simples ela sempre batalhou no sentido de que as distâncias sociais fossem encurtadas e que o momento atual favorece ao distanciamento e ela não quer ser um agente facilitador

desse processo, relatou também algumas dificuldades específicas da E.M. Guiomar Ap. Conceição Sousa. A secretária Vivian Augusto lembrou que a necessidade dos alunos da E.M. Guiomar também é a necessidade dos demais alunos de toda a rede, falou também que o componente emocional de gestores, professores, alunos e toda a comunidade escolar é um elemento importantíssimo que precisa ser considerado também. Continuou dizendo que o momento é único para que possamos conhecer efetivamente nossos alunos e seus familiares, desenvolvendo assim um trabalho que integre mais; contudo, chegar a cem por cento (100%) dos alunos pode não ocorrer, como também pode não ocorrer no modelo presencial. Lembrou também que o momento só permite duas possibilidades: uma é a paralização total e o abandono dos quase dezesseis mil (16.000) alunos da rede ou continuamos no processo das aulas remotas e da busca ativa para continuar promovendo avanços ou mesmo manutenção das aprendizagens. Relatou também que esse ano marca a possibilidade do professor se reinventar e buscar avanços no conhecimento tecnológico e que a Seduc entende que o professor é uma figura essencial para o processo de ensino e aprendizagem. Lembrou que o momento é único e que as ações da Seduc visam atender os alunos e fazer o que for melhor dentro das possibilidades que temos no momento. Reforçou que o momento é de muita prudência e que todas as ações devem ser muito bem dosadas e destacou que os registros são fundamentais para a validação das ações pedagógicas, assim, roteiros de aprendizagens, planos de ação, etc. são documentos fundamentais no momento. O conselheiro Edivanaldo pediu para se pronunciar e trouxe a constatação de que não somos donos do tempo e nem o controlamos, falou que há quarenta (40) anos atua como professor, somados a uns quinze (15) como aluno, relata que quase toda sua existência foi dentro do ambiente escolar e que ao longo desse tempo aprendeu e continua aprendendo o tempo todo e sua experiência o credencia a destacar que devemos carregar culpas por situações que estão fora do nosso controle e que o momento requer união para sairmos mais fortalecidos. A conselheira Patrícia de Souza Guilherme perguntou se ainda havia algum conselheiro com desejo de fazer uso da palavra e não houve manifestação. Assim, agradeceu a presença da secretária municipal Vivian Augusto, da diretora do departamento de ensino Teresa Sangiorgi e de todos os conselheiros presentes. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada e eu Silas Barreto, membro do Conselho lavrei a ata.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SÃO SEBASTIÃO/SP

Ata da Reunião Ordinária

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte (2020), os membros do Conselho Municipal de Educação reuniram-se, sob a presidência do Conselheiro Leonardo Henrique Castro de Abreu, pelo aplicativo Zoom, a saber: <https://us04web.zoom.us/j/77975718626?pwd=dlgrdzlhZGN2Z01YTGdVczUxZEZXUT09>. A pauta estabelecida para o encontro tem os seguintes tópicos: fala inicial do presidente; ofícios recebidos pelo Conselho; apresentação de questionário (sugerido pela Conselheira Kátia Guardia) direcionado aos docentes da rede municipal. Às 15h02min, a sala digital foi aberta e a reunião teve início pelo presidente Leonardo Henrique Castro de Abreu agradeceu a presença de todos e relatou que não houve nenhum ofício recebido desde a última reunião até a presente data e, conseqüentemente, não havia documentos que os Conselheiros precisavam tomar conhecimento. Dando continuidade à pauta da reunião, a Conselheira Patrícia de Souza Guilherme da Costa solicitou aos participantes que apresentassem a análise sobre o questionário sugerido pela Conselheira Kátia Guardia, cujo acesso ao questionário se deu pelo endereço digital: <https://docs.google.com/forms/d/15wVe0KDoITf7wxR7kPOurdHo4EGT160sqiuLImJBKVg/edit>, ambiente digital Google Forms. A Conselheira Patrícia colocou em votação a discussão se o documento deveria passar por novas discussões e adequações ou se deveria ser encaminhado à Seduc na forma como foi sugerido pela Conselheira Kátia, em virtude do tempo escasso. Os conselheiros manifestaram-se favoravelmente ao envio do documento, na forma originalmente sugerido pela Conselheira Kátia, via ofício para a Secretaria da Educação. Ficou acordado pelos Conselheiros presentes que a tabulação da pesquisa será realizada pelo Conselho Municipal de Educação (C.M.E.) após a aplicação do mesmo. A Conselheira Kátia Guardia manifestou a preocupação das escolas não conseguirem prover os insumos necessários com a possibilidade de volta às aulas presenciais em oito de setembro (08/09/2020). Destacou que o retorno ao modelo presencial tem os seguintes parâmetros colocados como fundamentais: 35% é o limite de alunos para cada turma, com uso obrigatório de máscaras por todos os agentes (professores, alunos, funcionários, etc.), álcool em gel 70% em diversos lugares, distanciamento social de 1,5m entre outros itens. O conselheiro Silas disse que os protocolos de retorno ainda estão sendo formalizados e que, segundo informação da

Secretaria Estadual de Educação, na palavra do Secretário Rossieli Soares: “o que temos de definitivo é que as aulas só terão retorno se todas as regiões do estado estiverem na fase amarela por pelo menos 28 dias”. O Conselheiro Edivanaldo contribuiu pelo *chat* sugerindo que a Seduc possibilitasse formação aos professores e gestores sobre o tema “Ensino Híbrido” o que teve apoio da Conselheira Adriana. A Conselheira Patrícia e o Conselheiro Silas informaram que a sugestão será levada à Seduc. Em continuação a Conselheira Adriana destacou a importância do acolhimento não somente para alunos e pais, mas também para funcionários, professores e equipe gestora por parte da Seduc, relatou que não se sentiu acolhida na última reunião de gestores realizada a poucos dias. O Conselheiro Silas pediu escusa, relatou que é uma das suas atribuições esse acolhimento e que a diretora Adriana pode contar com ele sempre, em qualquer circunstância. Outra preocupação levantada foi que o ensino remoto pode não atingir a todos os alunos, existem situações onde o aluno não tem acesso a internet ou a família dispõe de um único aparelho para dois, três ou mais alunos realizarem as atividades propostas. O Conselheiro Silas lembrou que o “Documento Orientador das Atividades Escolares Não Presenciais” estabelece procedimentos de busca ativa pelas unidades escolares ou envio de material impresso, se nenhuma ação da escola encontrou êxito para o aluno continuar avançando na aprendizagem as ações desenvolvidas devem ser registradas e os estudantes nessa situação deverão fazer parte de um processo de recuperação quando do retorno ao modelo presencial. A Conselheira Georgianne falou sobre o receio dos pais em enviar seus filhos para a escola antes da existência de uma vacina que tornasse o processo de aula presencial uma situação mais segura. A Conselheira Patrícia relatou que o Comitê está validando uma pesquisa que será disponibilizada pela Secretaria da Educação aos pais, funcionários, gestores e professores para saber a opinião de todos envolvidos no processo de retorno as aulas e assim poder organizar o retorno de forma segura, no momento em que for determinado pelo Governo Estadual. O Conselheiro Heriberto relatou sobre o importante trabalho que vem sendo desenvolvido nas creches e sugeriu que o C.M.E. oficie a Seduc convidando a coordenadora Priscila da Primeiríssima Infância para que a mesma traga informações sobre as ações desenvolvidas nesse segmento. Nada mais havendo a ser tratado, a conselheira Patrícia agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião da qual eu, conselheiro Silas, lavrei a presente ata.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SÃO SEBASTIÃO/SP

Ata da Reunião Ordinária – mês de julho

Aos vinte e sete (27) dias do mês de julho (07) do ano de dois mil e vinte (2020), os membros do Conselho Municipal de Educação reuniram-se sob a presidência da Conselheira Patrícia de Souza Guilherme da Costa. A reunião desenvolveu-se de forma digital, com sala aberta pelo aplicativo Zoom, a saber: <https://us04web.zoom.us/j/74934398730?pwd=N051QitaalpTcW9BejkrU2RmV1ZoUT09> <https://us04web.zoom.us/j/78162756211?pwd=Ympub1FzN0J0TlNjSkNHWjN1eE9Bdz09> e <https://us04web.zoom.us/j/73321893954?pwd=a05rdEwvcFpuWTlkNkt4MmZyQWhYQT09>. Foi registrada a presença dos Conselheiros: Patrícia de Souza Guilherme da Costa; Heriberto Faria de Queiroz; Odelrides Batista dos Santos, Adriana Martins de Souza; Lúcia de Brito Altenfelder Silva; Georgianne Camilo de Oliveira Luis, Kátia Guardia e Edivanaldo Serafin de Souza tendo como pauta: Esclarecimentos acerca da formação do Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia da Covid-19, no âmbito da Educação, visando o enfrentamento ao COVID-19. A Conselheira Patrícia de Souza Guilherme agradeceu a participação de todos e informou que para o desenvolvimento da pauta estavam presentes na reunião a Sra. Vivian Monteiro Augusto, Secretária Municipal de Educação e Sra. Maria Teresa Sangiorgi Mota, Diretora do Departamento de Ensino. A secretária Vivian cumprimentou a todos e relatou que vem acompanhando as ações do Conselho Municipal de Educação e que gostaria de colocar como a Secretaria da Educação vem caminhando com a possível retomada do ensino presencial. Relatou que o Governo do estado anunciou dentro do Plano de São Paulo uma possibilidade de retorno em 08 de setembro. Que importa destacar que essa data somente será possível se todas as regiões do estado de São Paulo estiverem na fase amarela por vinte e oito dias. Que tudo isso foi embasado em estudos científicos e médicos do que é possível dentro da possibilidade do retorno do percentual de 35% dos alunos na forma presencial. Diante dessa possibilidade de voltar ou não o ensino presencial, a Prefeitura instituiu um Comitê de Educação formado por 24 integrantes, onde os segmentos que lidam com a Educação no Município estejam representados de forma igualitária, escolas particulares, escolas estaduais, municipais, pais de alunos, Conselho Municipal de Educação, professores, diretores, representantes da Saúde. Tudo em um único Comitê com o intuito de garantir a equidade para todos os munícipes e alunos do município. Disse ainda que não está certo que o retorno acontecerá, que somente retornará quando houver segurança aos alunos, professores e funcionários. Que o estudo da retomada é necessário, porém, que a retomada exige mudanças. Que será necessário a aquisição de itens para a segurança de todos. Que existe a possibilidade de volta e tudo deverá estar preparado, seja para retornar em setembro ou qualquer que seja o mês. Que os processos no poder público demandam procedimentos burocráticos demorados, por isso se faz necessário que se prepare tudo para o retorno oficial. Que a Secretaria da Educação está atenta com tudo que está acontecendo e está caminhando

lado a lado com o Comitê de Saúde, que estão ajudando no direcionamento do que será possível ou não. Que muitas discussões serão feitas nos subgrupos. Por exemplo, que os representantes dos diretores façam as discussões com os outros diretores, que os representantes dos professores façam as discussões com os outros professores, para que se possa ouvir a todos os segmentos por meio dos seus representantes e que se possa ouvir o máximo de pessoas e atender o que se precisa para um retorno seguro. Que somente voltaremos quando tivermos segurança. Explicou ainda que por ser uma rede de ensino, segue as normativas da rede estadual de Ensino. Que em conversa com a dirigente estadual de educação, ela se colocou à disposição para conversar com os conselheiros. Que existe níveis hierárquicos que o município tem de se submeter, Parecer do Conselho Nacional de Educação, Parecer do Conselho Estadual de Educação e as normativas da Secretaria Estadual de Educação. Que está à disposição do Conselho e que a Secretaria de Educação não fará nenhum retorno de forma impensada. Que o Governador fez um novo pronunciamento e o Secretário de Saúde já colocou que a data do dia oito não existe mais, pois muitas regiões não estão na fase amarela, o que inviabiliza o retorno no dia oito de setembro. Relata ainda que novas normativas virão e é necessário se preparar para o retorno, que em algum momento isso vai acontecer e o município terá que estar preparado. A Conselheira Patrícia perguntou se alguém tinha alguma pergunta e a Conselheira Kátia se pronunciou questionando sobre a escolha dos Conselheiros. A Secretária Vivian explicou que foi enviado ofício às Entidades para indicar os representantes, do corpo docente tinha um grupo de 10 professores indicados pela equipe da Secretaria da Educação, foi feito o convite e assim que dois dos dez confirmaram, fechou-se a representação dos docentes. Disse ainda que foi enviado ofício ao CME para indicação dos representantes. A Conselheira Kátia questionou se essa escolha não deveria ser remetida aos Conselheiros para votação e a Conselheira Patrícia explicou que não foi enviado por se tratar de representatividade, que nenhuma decisão seria tomada pelos representantes sem que fosse submetido aos Conselheiros. Que as propostas apresentadas nas reuniões do Comitê seriam apresentadas nas reuniões do Conselho para deliberação, por isso, não foi encaminhado ao Conselho. A Secretária Vivian reafirmou dizendo que todas as propostas apresentadas deveriam ser levadas para discussão dos pares, que nenhum dos membros representantes tem autonomia para decidir pelo segmento que representa. A Conselheira Kátia questionou sobre a região dos professores que estão na representatividade, um da Costa Norte e outro da Topolândia e que mais uma vez a Costa Sul não estava representada e que todos sabem que os maiores problemas, de infectados, contágios, estão na Costa Sul. A Conselheira Patrícia explicou que a representatividade acontece de forma geral. A Conselheira Kátia respondeu que não tem dúvida que os professores representarão todas as regiões. A Conselheira Patrícia explicou que não dá para dizer que a Costa Sul não está representada, já que Conselho Municipal de Educação tem em sua composição, Conselheiros da Costa Sul e ainda, que o Conselho representa o Município como um todo e precisa pensar em políticas públicas para o município como um todo. A Secretária explicou que não foi pensado em regiões, mas sim, que houvessem representantes de todos os segmentos para que se tenha

um documento com mais vozes. A Conselheira Patrícia questionou se alguém gostaria de fazer mais alguma pergunta e o Conselheiro Heriberto questionou se o Governo do Estado de São Paulo resolver que as aulas deverão retornar e os docentes em comum acordo no município disserem que não vão retornar, qual será a decisão da Secretaria? A Secretária Vivian respondeu que tudo vai depender da região, do estado que o município vai estar, que se o município estiver em condições adequadas de saúde e for prudente a volta, os professores terão que retornar. O que não dá é para retornar sem ter condições adequadas. A medida que o município estiver numa categoria prudente e a Secretaria de Saúde sinalizar que é possível, os professores terão que retornar. A Conselheira Adriana questionou a Secretária sobre a quantidade de alunos que a sua escola tem, que é muito maior do que ela consegue adequar de uma forma tranquila e agradável. Esses cuidados que o Governo coloca, por exemplo: até 35%, serão pensados de forma particular para cada escola. A Secretária disse que o Comitê tem essa tarefa, pegar o Plano São Paulo e adequar as realidades do nosso município. Que o Comitê deverá verificar as regras e que ela solicitou que se faça uma cartilha com perguntas e respostas. E ainda falou sobre as mudanças que tem acontecido nos protocolos, mas que algumas situações já são passíveis de se prever. Disse ainda que é preciso ouvir o máximo de pessoas possíveis e tentar prever o máximo de situações possíveis que possam surgir para não ter que recorrer a Vigilância Sanitária toda vez que surgir uma dúvida. A Conselheira Adriana relatou que quando fez a reunião com o Conselho Escolar para falar do Comitê, que os mesmos se dispuseram a fazer parte das Comissões para auxiliar nas questões pedagógicas e outras, e que quando fizer a leitura da Carta que o Conselho enviou para o Comitê, veremos o que foi levantado. A Secretária falou sobre a não existência do Protocolo de Alimentação Escolar no Plano São Paulo. Que está sendo construído esse Protocolo, pois os nossos alunos comem dentro das unidades escolares. Que na escola particular existe a Cantina e nas escolas estaduais e municipais eles recebem a merenda e que é preciso adotar protocolos quando da retomada para resguardar a integridade a saúde dos nossos alunos. A Conselheira Georgianne questionou a Secretária sobre o ensino híbrido. Que há uma dificuldade com o ensino a distância, que há uma sobrecarga para os professores. A Conselheira Georgianne questiona se existe pela Secretaria a vontade de proporcionar uma formação para os professores caso seja necessário o ensino híbrido. A Secretária Vivian respondeu e disse que após passaria para a Diretora de Ensino para falar sobre o assunto. A Secretária Vivian disse que dentro dos protocolos de retomada, tem dois protocolos que a Secretaria está prevendo que não fazem parte do Plano São Paulo: um direcionado à avaliação e recuperação das aprendizagens e o outro é direcionado aos aspectos curriculares dos alunos, como será organizado a parte didática. Isso para garantir que seja unificado da Costa Norte à Boracéia. Garantir o mesmo padrão e seguir as mesmas normativas para se chegar de forma igual a todos. A Diretora de Ensino Teresa Sangiorgi cumprimentou a todos e relatou que entende todos os questionamentos, mas, que a medida que o Comitê avançar com os protocolos, novas perguntas virão, mas muitas serão respondidas. Que a Secretaria vai organizar o tempo e organizar o ensino híbrido. Que o retorno às aulas

é complicado, porém, é necessário olhar para isto e avançar com os protocolos e se preparar. A Conselheira Patrícia perguntou se alguém tinha mais perguntas, ninguém se manifestou, então foi dado continuidade a pauta. A Secretária Vivian ainda falou sobre a quantidade de trabalho que será realizado no Comitê, que foi proposto dois encontros semanais, e que para tanto, seria necessário que o Conselho se reunisse mais vezes para que os protocolos sejam acompanhados pelos conselheiros. Dando continuidade à pauta, a Conselheira Patrícia falou que gostaria de esclarecer alguns pontos discutidos no grupo do Conselho via WhatsApp. Falou que todos os Conselheiros têm direitos e deveres, que não sabe tudo, que lê a legislação e verifica o que é de competência do Conselho ou não. Que a questão da representatividade no Comitê de Educação não dá aos representantes autonomia para decidir pelos Conselheiros, que tudo o que for discutido e proposto nas reuniões do Comitê serão levadas as reuniões do Conselho para deliberação. Que todos os documentos enviados pelo Comitê serão enviados por e-mail para que todos tenham conhecimento e possam fazer as suas sugestões. Que é necessário estudar a legislação e entender o papel de cada um dentro do Conselho. Disse ainda que o Comitê é composto de 24 integrantes. Sugeriu que devido ao montante de protocolos e documentos que serão discutidos, que o Conselho deverá se reunir mais vezes para poder discutir e encaminhar a tempo as sugestões. Sugeriu que as reuniões sejam realizadas após às 18h, assim não prejudicará o horário de expediente de todos. Todos os presentes concordaram com a sugestão e ficou definido que as reuniões acontecerão às 18h. O Conselheiro Heriberto questionou se é o Conselho que vai definir as decisões, o que foi explicado pela Conselheira Patrícia que não, que as sugestões do CME serão encaminhadas ao Comitê para contribuição. Disse ser importante que todos os Conselheiros participem para que se tenha um documento que represente todos os segmentos participantes do Comitê. A Conselheira Patrícia relatou ainda a importância do Conselho Municipal na construção dos protocolos. A Conselheira Georgianne citou a fala da Secretária quando disse de ouvir os pares. A Conselheira Odelrêdes relatou sobre como o Município de São Sebastião está em conformidade com a fala do governo estadual, e que em outros municípios ela vem sentindo dificuldade com a falta de sincronismo. A Conselheira Patrícia falou de como a Secretaria da Educação vem acompanhando e seguindo as normativas da Secretaria Estadual de Educação, e acompanhando todas as legislações pertinentes. Foi dado devolutiva sobre o questionário enviado pelo conselho. Pela Secretaria da Educação foi solicitado o Projeto de pesquisa que demonstre qual a metodologia aplicada. A Conselheira Kátia se pronunciou falando sobre a inviabilidade do questionário nesse momento, pois, explicou que aquelas questões caberiam para o momento inicial, que agora muitas coisas já não tinham mais razão de ser. Solicitou o registro da questão da representatividade dos Conselheiros no Comitê. Que acredita que deveria ter sido encaminhado para o Conselho para deliberação dos Conselheiros. Que não ficou satisfeita com a explicação, que gostaria de outra explicação. A Conselheira Patrícia solicitou que se votasse primeiro sobre a questão do questionário e que após, explicaria novamente sobre a indicação. Foi dito pela Conselheira Adriana que precisaria rever as questões e verificar a adequabilidade do mesmo. A Conselheira Patrícia explicou que

tudo deverá ser submetido ao Conselho, que a decisão de indicar o Presidente e Vice-Presidente não fere os princípios do Conselho, pois como já dito anteriormente, nenhuma decisão será tomada pelos representantes sem que eles consultem os seus pares. Que os Conselheiros votam e o que for definido pela maioria será acatado. Quanto ao questionário, ficou definido que, conforme informação da Secretária, o Comitê aplicará um questionário aos funcionários e professores e outro às famílias, e que deveria aproveitar o que já foi mandado e enviar como contribuição do Conselho. Ficou definido pelos Conselheiros enviar o questionário para o Comitê como contribuição desse Conselho. A Diretora do Departamento de Ensino, Teresa Sangiorgi relatou que o Comitê vai trabalhar nas questões e que seria muito bom fazer esta parceria com o Conselho para alinhar. Foi solicitado que todos reavaliem o questionário e apresentem para o Comitê a sugestão desse Conselho. Disse ser mais importante saber o que será feito com as respostas do que com as perguntas feitas. Em seguida, a Conselheira Adriana fez a leitura da carta enviada pelo Conselho de Escola da unidade escolar Professora Guiomar Aparecida da Conceição Sousa ao Comitê sobre o retorno das aulas em tempos de pandemia. Após o término da leitura, a Conselheira Patrícia perguntou a quem se endereçava, o que foi dito pela Conselheira Adriana, que foi endereçada ao Comitê e feito uma cópia para o Conselho. A Conselheira Georgianne relatou que é essa carta será de grande ajuda para o Comitê pois fala da realidade da escola Guiomar, mas, que outras deverão ter a mesma realidade. O Conselheiro Heriberto falou que “ele” entende que só deverá retornar as aulas, quando houver a vacina. A Conselheira Patrícia falou sobre a dificuldade que todos terão para se adequar ao que exigem os protocolos, pois nunca se pensou que viveríamos tal situação. Que todos estão muito inseguros para o retorno. Que o município de São Sebastião tem uma característica ímpar, com aproximadamente 60 escolas distribuídas ao longo de 100km. Que muitas unidades escolares foram reformadas, porém, ainda faltam muitas. Que atualmente vem se investindo em novas creches e adequações das que já existem. O Conselheiro Heriberto se pronunciou esclarecendo sobre o que a gestão atual vem fazendo no município e que ele acha que não haverá retorno este ano. A Conselheira Patrícia falou que é necessário se preparar para uma possível data, mas, que ainda está muito vaga a questão do retorno. O Conselheiro Edivanaldo se desculpou pelo atraso e disse concordar com a preocupação do Conselho de Escola da unidade escolar Profa. Guiomar e concorda com a fala da Conselheira Patrícia sobre a data de retorno. E disse ainda que ninguém será louco de retornar sem a devida segurança. A Conselheira Patrícia falou ainda sobre o transporte escolar, que um dos grandes empecilhos para o retorno seguro, será o transporte, que será um grande desafio pensar em um protocolo para o transporte. O Conselheiro Heriberto falou sobre a importância da aprovação da votação do FUNDEB, e o Conselheiro Edivanaldo explicou sobre a próxima fase e que com certeza não haverá dificuldade para aprovação. A Conselheira Patrícia falou que a reunião estava prestes a terminar e perguntou se ainda havia algum conselheiro com desejo de fazer uso da palavra e não houve manifestação. Agradeceu a presença de todos e novamente falou sobre os direitos e deveres dos Conselheiros e sobre a importância de se pensar em políticas públicas que ajudem o município de

São Sebastião. Que este é o papel do Conselho, zelar pela educação do nosso município. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada e eu, Patrícia de Souza Guilherme da Costa, lavrei a presente ata que após lida e aprovada foi publicada.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SÃO SEBASTIÃO/SP

Ata da Reunião Extraordinária

Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte (03/08/2020), os membros do Conselho Municipal de Educação reuniram-se, sob a presidência do Conselheiro Leonardo Henrique Castro de Abreu, pelo aplicativo Zoom, a saber: <https://us04web.zoom.us/j/79886106241?pwd=SDg1V0hDSWU4V1B1cWhvNVhwbUNsQT09> e <https://us04web.zoom.us/j/76689280138?pwd=L1EzdDVES0FJYW5nNStmU1N3Z1lzUT09>. Foi registrada a presença dos Conselheiros: Patrícia de Souza Guilherme da Costa; Heriberto Faria de Queiroz; Odelrides Batista dos Santos, Adriana Martins de Souza; Lúcia de Brito Altenfelder Silva; Georgianne Camilo de Oliveira Luis e Edivanaldo Serafin de Souza para discutirem o Protocolo Sanitário de Retorno às aulas que está sendo construído pelo Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia da Covid-19, no âmbito da Educação. Este documento foi enviado ao CME para estudo e sugestões pela conselheira Patrícia Guilherme, juntamente com outros documentos para embasamento teórico a saber: o Decreto nº 7865/2020 que “Institui o Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia da Covid-19, no âmbito da Educação”; Diretrizes para protocolo de retorno as aulas presenciais do Conselho Nacional dos Secretários de Educação, Junho de 2020; Protocolo Sanitário Educação Etapa 1, Plano São Paulo; Subsídios para a elaboração de protocolos de retorno as aulas na perspectiva das redes municipais de educação da união nacional dos Dirigentes Municipais de Educação; PARECER CNE/CP No: 11/2020 Orientações Educacionais para a Realização de Aulas e Atividades Pedagógicas Presenciais e Não Presenciais no Contexto da Pandemia. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Ficou acordado na reunião do dia 27 de julho de 2020, que os conselheiros deveriam realizar a leitura desses documentos, apontar sugestões para o Protocolo de Retorno às Aulas e encaminhá-los via e-mail para o CME, além do uso no grupo de WhatsApp para discussões. A reunião iniciou-se às 15h00 com o presidente Leonardo cumprimentando os presentes. Patrícia explicou para o grupo que houve uma reunião do Comitê na quinta passada (30 de Julho) e discutiu as sugestões que foram enviadas até aquele momento por membros do Comitê. Continuou explicando que cada sugestão é colocada em votação pelos membros do Comitê e caso a sugestão seja aceita, acordam se aquele item será acrescentado como obrigatório ou recomendável. Patrícia colocou que todas as sugestões dadas até o momento foram enviadas e discutidas pelo Comitê. Solicitou aos conselheiros que realizem as alterações e acréscimos que consideram importantes e enviem por e-mail para que ela possa fazer um compilado e encaminhar estas sugestões para discussão e validação do Comitê. Patrícia perguntou se todos conseguiram ler o protocolo e todos responderam que sim. Adriana disse que fez vários apontamentos e colocou que algumas questões precisam ser mais detalhadas e esclarecidas no decorrer do texto, depois encaminhou para o CME e para todos

os conselheiros. Adriana colocou que a conselheira Lúcia também encaminhou sugestões no protocolo e que algumas das sugestões estavam bem parecidas com as dela. Patrícia disse que irá realizar um único documento do CME com as propostas dos conselheiros e enviará para o Comitê para discussão. Adriana em conversa dirigida a conselheira Georgianne colocou que o protocolo não especifica questões sobre o retorno as aulas dos alunos da APAE, uma vez que muitos alunos com deficiência merecem uma atenção especial, por terem questões específicas de cuidados com a saúde por exemplo. Georgianne disse que a APAE já se mostrou preocupada mesmo antes do cancelamento das aulas presenciais, implantando cuidados redobrados de higiene e distanciamento social dentro da UE. Acredita que os alunos da APAE que apresentam questões graves de saúde devam continuar em princípio nas aulas remotas e que para aquelas que retornarem as aulas presenciais terão as atenções e cuidados com a saúde e higiene redobradas. A conselheira aproveitou para colocar que realizou algumas observações no protocolo como por exemplo a importância de incluir a troca de máscaras das crianças e que pesquisou qual seria a recomendação sobre o assunto e encontrou no site do Ministério da Saúde que a máscara deve ser trocada quando a mesma estiver úmida e que o tempo recomendável para a troca é de aproximadamente de duas em duas horas. Observou que todas as sugestões dadas devem estar embasadas em textos científicos e em práticas comprovadas. Georgianne acrescentou que o protocolo que está sendo construído remete às questões sanitárias e que acredita que questões de direcionamento pedagógico e de gestão de pessoas por exemplo também devam ser estudados. Patrícia falou a respeito da alimentação escolar, disse que a Seduc solicitou ao “Departamento de Alimentação Escolar” que apresente uma “Pré” para que o Comitê possa a partir dessas informações criar um Protocolo sobre a Alimentação Escolar, respeitando os embasamentos teóricos e práticas comprovadas. Sobre o assunto da troca da máscara, Patrícia explicou que já foi discutido na reunião passada do Comitê, e sugerido nessa reunião que o tempo de permanência da criança no ambiente escolar deva ser menor, para que esta troca possa ser realizada fora da escola. Patrícia explicou que durante as reuniões do Comitê, a média de discussão é de dois itens do protocolo, pois são discutidos exaustivamente. Patrícia acredita que a parte pedagógica será um dos últimos itens a serem discutidos por merecer maior atenção. A conselheira Lúcia colocou a sua preocupação com a Educação Infantil, pois acredita que é o seguimento mais difícil de seguir os protocolos, pois a possibilidade de manter o distanciamento entre crianças e adultos é praticamente inviável. Patrícia concordou com Lúcia sobre o aspecto da preocupação com este segmento, e disse que os membros do Comitê também estão preocupados, pois os alunos maiores possuem melhor compreensão da importância do distanciamento social por exemplo e conseguem seguir melhor as regras de cuidados com a saúde, já com os pequenos esta compreensão é menor. Patrícia falou que o Comitê compreende que de acordo com o Plano São Paulo, há uma data de retorno estipulada, mas tudo tem que ser muito bem pensado e estruturado para que a “coisa aconteça”, sabe que haverá uma redução do número de crianças e a preocupação de como explicar

para as mesmas que devem manter-se distantes dos colegas e que não devem compartilhar, lanches, materiais, brinquedos e que não devem por exemplo, pegar na mão do coleguinha. Adriana expôs a sua preocupação do como que o adulto dará conta de observar e evitar estas situações de “risco”. Disse que não há pessoas suficientes para monitorar todas as crianças ao mesmo tempo. Patrícia falou que a preocupação com a quantidade de pessoas disponíveis para dar suporte de cuidados com as crianças também já foi levantada pelo Comitê. Foi solicitado um levantamento do número de pessoas disponíveis, pois tem as questões de funcionários que estarão afastados por motivos de saúde e aqueles que estão em processo de aposentadoria. Disse ainda que é necessário saber quantas pessoas estão disponíveis em cada unidade escolar. Adriana colocou o exemplo da EM Guiomar que há funcionários em processo de aposentadoria, funcionária grávida e funcionária transferida. Adriana também colocou a preocupação em conseguir cumprir o protocolo de limpeza dos banheiros que deverá ser feito com maior frequência. Patrícia considerou que o ideal é que a escola tenha uma funcionária para higienizar os sanitários após cada uso. Lúcia expôs sua preocupação com o protocolo das turmas usarem sempre as mesmas salas e o sistema de revezamento, pois fará com que as salas sejam compartilhadas. Patrícia explicou que o percentual inicial é de 35% e que os demais alunos receberiam aulas em sistema remoto. Adriana perguntou quais seriam os critérios de seleção de alunos para as aulas presenciais. Patrícia pensa que estes critérios serão discutidos e criados, e um dos fatores para a criação desses critérios será a escuta das famílias. Adriana também colocou a sua preocupação com o espaço que a escola deve criar para “isolamento de casos suspeitos”, para orientação de condutas, pois na sua escola não há este espaço. Patrícia disse que ainda não foi discutido acerca do percentual de alunos que retornarão, respeitando a margem dos 35%. Patrícia acredita que sobre quem retorna primeiro deva ficar mais claro após o levantamento das respostas dos questionários que serão enviados às famílias e funcionários. Lúcia fez uma observação a respeito do Conselho Tutelar, muitas crianças não estão fazendo as atividades dos grupos de aula remota, e a escola não está acionando o Conselho Tutelar, o professor Edivanaldo e a diretora Adriana esclareceram que a orientação da Seduc é de não acionar. Patrícia completou que sobre este assunto o Comitê se posicionou que nesse momento a não participação nas aulas remotas não deve ter caráter punitivo. Edivanaldo explicou que qualquer medida de caráter punitivo por parte da Seduc e da Escola em relação a não participação às aulas se torna anticonstitucional devido ao estado de calamidade pública de saúde. Patrícia explicou que isso é uma questão de coerência nesse momento tão difícil que estamos vivendo. Lembrou a todos que analisem os protocolos e que levem sugestões e dúvidas pertinentes aos assuntos, para que ela possa levar para a próxima reunião do Comitê. Edivanaldo perguntou sobre a data programada pelo Governo Estadual para o retorno as aulas, sete de outubro, se o município tem autonomia de voltar ou não nessa data. Patrícia disse que este assunto foi levantado durante a reunião do Comitê e a resposta da Seduc é que o município não tem esta autonomia, por não ser um Sistema de Ensino e sim Rede. Patrícia colocou como exemplo

de cidade que não retornará às aulas presenciais Santo André, pois possui Sistema de Ensino. Adriana falou que não há no momento uma estabilidade no número de contágios e mortes por Covid no nosso município e que, portanto, não deveríamos mudar de fase. Patrícia disse que um dos critérios da análise do Estado para ver se o município muda para uma fase mais branda é a diminuição dos casos de Covid. Patrícia prosseguiu dizendo que percebe que muitas pessoas do município não querem o retorno às aulas presenciais enquanto não houver segurança sobre o contágio do Covid e que aumentou o número de pessoas infectadas no município. Georgianne lembrou que só poderá dar início às aulas presenciais quando todos os protocolos estiverem prontos e quando as escolas estiverem preparadas para aplicá-los. Mencionou as orientações do CNE sobre o retorno dos alunos com deficiência e sugere que estas observações constem no protocolo. Edivanaldo lembrou da importância e da responsabilidade da participação do CME em sugerir, apontar e questionar os itens em discussão na construção do protocolo. Lúcia observou que um dos itens que leu num dos documentos enviados para embasamento teórico falava sobre a “Estação de Higiene” e descreveu os itens que a compunha e que estes materiais por exemplo devem ser adquiridos para as escolas. Adriana também colocou que a escola não tem recursos financeiros para aquisição de materiais como máscaras, álcool gel etc. Georgianne colocou que no documento da UNDIME tem a lista de material de higienização para o Covid 19, que deve ser adquirido para as escolas. Patrícia disse que o Comitê já questionou sobre a aquisição do material para as escolas e a SEDUC já deu andamento do orçamento para a compra desses materiais. Lúcia perguntou sobre o prazo para o envio das questões dos questionários que serão enviados às famílias e funcionários e Patrícia pediu que sejam enviadas o mais breve possível. Aproveitou para solicitar à Adriana que envie o questionário que elaborou para as famílias dos alunos da EM Guiomar para o grupo do CME para discussão. Patrícia informou que o Comitê irá se reunir na quinta-feira dia seis de agosto e levará as sugestões do CME para o Comitê. Não havendo mais assuntos a serem discutidos Patrícia encerrou a reunião, lembrando a todos que a próxima reunião do CME será no dia dez de agosto e que nessa reunião traria para o grupo do CME os assuntos discutidos pelo Comitê na reunião do dia seis de agosto. Sem mais assuntos a serem tratados eu Georgianne Camilo de Oliveira Luís encerro esta ata que por mim foi redigida e aprovada por todos.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SÃO SEBASTIÃO/SP

Ata da Reunião Ordinária

Aos dez (10) dias do mês de agosto (08) do ano de dois mil e vinte (2020), os membros do Conselho Municipal de Educação reuniram-se, sob a presidência da Conselheira Patrícia de Souza Guilherme da Costa, pelo aplicativo Zoom, a saber: <https://us04web.zoom.us/j/76170289488?pwd=OHZyNEV1SEVmc1lvZzVqYkhHSXJXdz09>. Foi registrada a presença dos Conselheiros: Silas Barretos Matos; Heriberto Faria de Queiroz; Odelrúdes Batista dos Santos, Adriana Martins de Souza; Georgianne Camilo de Oliveira Luis; Kátia Guardia e Edivanaldo Serafin de Souza cuja pauta de discussão é: Protocolo Sanitário de Retorno às aulas que vem sendo discutido e validado nas reuniões realizadas pelo Comitê Municipal de Gerenciamento da Pandemia da Covid-19, no âmbito da Educação. Dando início à reunião, a Conselheira Patrícia deu as boas-vindas e agradeceu a presença de todos. Em seguida, a Conselheira Kátia relatou sobre a semelhança encontrada nos protocolos, o que foi explicado pela Conselheira Patrícia, que teremos muita similaridade nos protocolos já que todos têm o objetivo de resguardar o retorno às aulas de forma segura, seguindo os documentos de órgãos oficiais e também da Organização Mundial da Saúde. Dando prosseguimento, a Conselheira Georgianne relatou sobre o documento do Conselho Nacional de Educação/CNE sobre a abordagem que o documento faz à Educação Especial. Explica que esse público, muitas vezes, já tem outros problemas de saúde. Continuou dizendo que teve dificuldades para encaixar dentro do protocolo as especificidades desse público e que fez uma observação no final do documento, inserindo o documento do CNE e sugerindo que se faça uma discussão a respeito. A Conselheira Patrícia informou que certamente está sendo construído pelo departamento de Educação Especial da Seduc – EAPE, o protocolo da Educação Especial, o que foi complementado pelo Conselheiro Silas sobre a alimentação escolar desses alunos com necessidades especiais e outras situações serão levados em consideração. O Conselheiro Silas disse ainda que os protocolos da Educação Especial estão em andamento. A Conselheira Patrícia informou ainda, que na medida que for recebendo novos protocolos, serão enviados por e-mail a todos os Conselheiros para análise e envio de sugestões. A Conselheira Kátia sugeriu que seja passado pelos membros do Comitê presentes no Conselho, as discussões realizadas nas reuniões do Comitê para que se faça uma análise do que foi discutido. A Conselheira Patrícia explicou que as discussões no Comitê acontecem em cima dos

Protocolos, que não recebeu nenhum protocolo novo, que se compromete em enviar por e-mail todos os documentos recebidos pelo Comitê, e ainda, que trará todas as informações tratadas nas reuniões do Comitê para conhecimento e deliberação. Que se alguém tiver mais sugestões, poderão ser enviadas por e-mail e serão apresentadas para o Comitê. Disse ainda, que as discussões nas reuniões do Comitê são discutidas exaustivamente, por isso, o número máximo que se consegue discutir são dois protocolos por reunião. Foi solicitado ainda pela Conselheira Patrícia, realizar as reuniões do Conselho duas vezes por semana – 2ª e 6ª feira, já que o Comitê se reúne duas vezes por semana – 3ª e 5ª feira, para que haja tempo de levar as sugestões do Conselho, o que foi aceito por todos os Conselheiros presentes. Informou que foi discutido na última reunião do Comitê, o protocolo de retorno do transporte universitário. O Comitê fez algumas sugestões, o que foi dito que será levado ao conhecimento da empresa para possível inserção, porém, foi informado que não há protocolo oficial pelo órgão que controla que é a ARTESP, após foi discutido os Protocolos de Higiene Pessoal, item a item, e o Protocolo de Higienização de Ambientes. Foram identificadas as situações obrigatórias e as recomendáveis. A Conselheira Patrícia informou que todas as sugestões foram discutidas e analisadas. Que a maioria dos itens discutidos foram considerados obrigatórios, apenas dois dos itens foram considerados recomendáveis. Foi dito ainda sobre a nova data de retorno informada pelo Governo Estadual que é o dia 07/10/2020. Relatou ainda sobre a pesquisa que será aplicada no município. Que se alguém tiver alguma sugestão, que seja enviado rapidamente para apresentar ao Comitê, que há urgência para a aplicação do mesmo. O Conselheiro Silas informou que a formalização do questionário será enviada para o pessoal da Informática para que seja ofertado para as pessoas participarem da pesquisa. A Conselheira Kátia perguntou para qual questionário seriam essas questões, e foi informado pela Conselheira Patrícia que seriam para dois questionários: funcionários e professores e outro para as famílias. Informou que enviaria as suas sugestões para o e-mail do Conselho. A Conselheira Kátia perguntou ainda se as discussões são feitas de maneira prática e efetiva e não ficar somente na teoria. Que deverão ser analisadas as questões estruturais de cada unidade escolar. A Conselheira Patrícia explicou que as discussões são demoradas exatamente por isso, por que se discute cada situação, levando em consideração as dificuldades que todos sabem que encontraremos no cotidiano. Reforçou que existe uma preocupação muito grande de todos os participantes. Que todos estão muito preocupados com a segurança das crianças, professores e funcionários envolvidos. O Conselheiro Silas falou sobre alguns

itens que já foram definidos como obrigatórios e também sobre o percentual de alunos se houver o retorno das aulas. Que algumas situações não são de competência do Comitê. A Conselheira Patrícia falou sobre as regras já colocadas pela Organização Mundial da Saúde, que não são passíveis de discussão, por isso, não são de competência do Conselho discutir. Pelo Conselheiro Silas foi dado alguns exemplos de itens considerados obrigatórios e outros que são considerados recomendáveis, o que foi questionado pelas Conselheiras Kátia e Adriana. Foi sugerido pela Conselheira Adriana que os Conselheiros visitem as unidades escolares para melhor visualizar as condições estruturais de cada unidade e assim possam entender as dificuldades de atenderem aos protocolos sugeridos. Foi dito também pelo Conselheiro Silas que a quantidade a retornar será de acordo com a capacidade da unidade escolar. A Conselheira Adriana questionou a quem caberá a definição dos alunos que retornarão primeiro, se é o Comitê que definirá, o que foi explicado pelo Conselheiro Silas que o Comitê fará recomendações, que a pesquisa, o gestor da escola dará subsídios para esta definição. A Conselheira Georgianne lembrou que o CNE faz orientações sobre as crianças com deficiências, e que por este motivo, possivelmente não poderão voltar. E que isso deverá servir ao município como um todo, pois, existe crianças especiais na rede toda. A Conselheira Patrícia novamente falou sobre o protocolo que deverá ser apresentado pela equipe de educação especial da Secretaria da Educação e tão logo seja recebido, será encaminhado para análise dos Conselheiros. A Conselheira Georgianne perguntou sobre a aplicação dos questionários, se seria aplicado para todo o município, o que foi respondido pela Conselheira Patrícia "que sim". A Conselheira Kátia perguntou se o Comitê estava levando em consideração que não retorne as aulas, o que foi respondido pela Conselheira Patrícia que sim, porém, os protocolos precisam ser construídos para um possível retorno. A Conselheira Kátia perguntou ainda se o município tem autonomia para não retornar caso o Governo estadual decida pelo retorno, a Conselheira Patrícia disse que não, pois somos uma rede e não um sistema, por isso, não temos autonomia. A Conselheira Patrícia perguntou se alguém queria perguntar ou sugerir alguma coisa, o que foi dito por todos que não. Reforçou sobre a necessidade de se reunirem mais uma vez na semana, ficando as reuniões de 2ª e 6ª feira, às 18h, o que foi aprovado por todos. A Conselheira Patrícia agradeceu a presença desejando que todos se mantenham em segurança e permaneçam em casa o máximo possível. Sem mais assuntos a serem tratados eu Patrícia de Souza Guilherme da Costa, encerro esta ata que por mim foi redigida e após leitura de todos, foi aprovada.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SÃO SEBASTIÃO/SP

Ata da Reunião Ordinária

Aos catorze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte (2020), os membros do Conselho Municipal de Educação reuniram-se, sob a presidência da Conselheira Patrícia de Souza Guilherme da Costa, pelo aplicativo Zoom, a saber: <https://us04web.zoom.us/j/75792524554?pwd=VExZajJjYXVZOGdpZTd4T3VwMGRyQT09> e <https://us04web.zoom.us/j/73834227683?pwd=amJZN081Tetxam9XUGFic2p5bE44Zz09>. A Conselheira Patrícia agradeceu a presença dos Conselheiros: Alessandra Sizinio da Silva – Representante dos Professores da Rede Estadual, Helen Luci Santana Esteves Ginhoux – Representante da Rede Estadual – Diretor, Georgianne Camilo de Oliveira – Representante da Associação de Pais e Amigos dos Alunos Excepcionais / APAE, Maria do Carmo Sangiorgi Silva – Representante da Rede Municipal – Diretor, Heriberto Faria de Queiróz – Representante da Secretaria Municipal de Turismo, Edivanaldo Serafin de Souza – Representante dos Professores Aposentados, Odelrídes Batista dos Santos – Representante dos Professores Aposentados e a participação da Diretora do Departamento de Ensino, Maria Teresa Sangiorgi Mota. Dando prosseguimento à reunião, passamos a leitura da ordem do dia, pauta estabelecida com os seguintes tópicos: **1)** Decreto Municipal Nº 7915/2020 que “Dispõe sobre a adoção de medidas adicionais das atividades educacionais, no contexto da pandemia mundial do Novo Coronavírus (SARS-COV-2), no âmbito do Município de São Sebastião e dá outras providências”; **2)** Proposição da Conselheira Helen – Encaminhamento de ofício ao Executivo sobre autorizar o retorno às aulas dos alunos do Ensino Médio da rede Estadual; **3)** Questionamento efetuado através do e-mail do Conselho Municipal de Educação, solicitando uma “nota oficial do Conselho sobre a decisão da Prefeitura de São Sebastião de cancelar as aulas presenciais na rede municipal em 2020”, se o “CME concorda com a decisão”?; **4)** Atas enviadas por e-mail para leitura e aprovação dos Conselheiros do CME que participaram da reunião. A Conselheira Patrícia iniciou o assunto número 1 da pauta explicando sobre o Decreto Municipal Nº 7915/2020. Ao término, questionou os Conselheiros se havia alguma dúvida sobre o alcance do Decreto, o que todos responderam que não. Em seguida, item 2 da pauta, a Conselheira Helen explicou que não tinha dúvida sobre o não retorno das aulas, porém, estava com muita dificuldade em relação a participação dos alunos, que muitos haviam abandonado a escola, que isto estava preocupando-a muito. Solicitou saber se o Município tinha

um Plano de Ação conforme disposto no Decreto, e se era possível encaminhar algum documento para o Prefeito solicitando a alteração do Decreto para os alunos do Ensino Médio da Rede Estadual retornarem às aulas presenciais. Que ela, Conselheira Helen, estava de acordo com o não retorno das aulas por questões de segurança dos alunos, professores e pais, mas que, ao mesmo tempo, estava preocupada com o alto índice de abandono e a baixa participação dos alunos, por isto, trouxe o assunto para ser discutido no Conselho. Que enquanto Conselheiros, o que poderia ser feito para tentar sanar essa dificuldade. A Conselheira Patrícia explicou que para isto, os Conselheiros deveriam aprovar o encaminhamento de um ofício para o Executivo a fim de solicitar a mudança no Decreto. O Conselheiro Edivanaldo relatou sobre a dificuldade que também está encontrando na rede municipal com os alunos do Fundamental II- Anos Finais. Que dos duzentos e setenta alunos que ele ministra aula (7º ao 9º ano), aproximadamente 30% dão retorno. Que a dificuldade não é só no Ensino Médio. Continuou dizendo sobre o grande prejuízo para a sociedade, e que a Educação demorará anos para superar. Entende que o prejuízo no Ensino Médio, por ser a última etapa da Educação Básica, terá um prejuízo maior, principalmente para os alunos do 3º ano, pelo fato de que esses alunos não terão tempo para recuperar o que ficou para trás. Disse ainda sobre a dificuldade do Ensino Remoto, uma modalidade nova para eles, além da dificuldade financeira e tecnológica, pois muitos não têm acesso. Falou ainda do prejuízo socioemocional, da privação do conviver. A Conselheira Odelrídes falou sobre o percentual que retornará primeiro e a dificuldade para se organizar esse revezamento. A Conselheira Georgianne se pronunciou relatando sobre o que é mais importante nesse momento, a vida ou a escola? Explicou que a Educação já viveu outros momentos de paralisação e que foi superado pelos professores, alunos, gestores e pais. Que as pessoas prosseguiram e conseguiram superar as dificuldades causadas pelas paralisações, greves, etc. Continuou dizendo que neste momento é preciso preservar a vida. Que as dificuldades serão superadas em momento oportuno, mas que a vida pode não ter outra oportunidade. A Diretora do Departamento de Ensino, Maria Teresa Sangiorgi relatou sobre a importância de se ter um Plano de Ação. Que a partir desse Plano de Ação construído pela equipe da Secretaria da Educação ficou mais claro entender e acalmar os ânimos, pois, definir como e quando acontecerão os processos, dão maior segurança para a caminhada e a certeza de que quando retornar as atividades presenciais, todos os procedimentos serão realizados para a recuperação e prosseguimento dos estudos dos alunos da rede. A Conselheira Patrícia falou da importância do Plano e de que os segmentos deverão seguir as diretrizes determinadas

pelas suas chefias. Disse ainda que no segmento Estadual e Particular, as diretrizes vêm da Diretoria de Ensino. A Diretora do Departamento de Ensino, Maria Teresa Sangiorgi, falou sobre a possibilidade de apresentar o Plano para este Conselho Municipal, depois de apresentar aos gestores da rede. Dando continuidade, a Conselheira Alessandra que também é da rede estadual como a Conselheira Helen, relatou que inicialmente teve problemas com a participação dos alunos, porém, após conversa com os pais e alunos, a devolutiva melhorou. Relatou ainda que o maior problema é na Educação de Jovens e Adultos. Relata ainda que após a impressão das atividades, houve melhora na participação dos alunos. Informou ainda que já enviou o Plano de Ações da unidade escolar a qual é gestora para a Diretoria de Ensino. Que entende que o não retorno é a melhor solução para o momento, já que ainda não se tem controle efetivo do vírus. E para encerrar este assunto, ficou definido que será apresentado o Plano de Ações do Município em data a ser agendada pela Diretora do Departamento de Ensino e que neste momento nenhum documento será enviado ao Executivo, considerando que os Conselheiros presentes não concordam com a mudança do Decreto, entendendo que o melhor neste momento é preservar a vida e a saúde de professores, funcionários, alunos e responsáveis pelos alunos. Dando prosseguimento ao item 3 da pauta, foi relatado pela Conselheira Patrícia que o Conselho recebeu um e-mail de uma pessoa chamada Helton Romano, solicitando uma "nota oficial do Conselho sobre a decisão da Prefeitura de São Sebastião de cancelar as aulas presenciais na rede municipal em 2020", se o "CME concorda com a decisão"? A Conselheira Patrícia explicou que por conta da pandemia, fará a resposta por e-mail, que em outros tempos, solicitaria que fosse protocolado um ofício na Casa dos Conselhos e seria respondido também via ofício. Os Conselheiros concordaram em responder o e-mail e reafirmaram a concordância com o Decreto Municipal que dispõe sobre o não retorno das aulas presenciais no município de São Sebastião. A Conselheira Patrícia fará o e-mail com a referida resposta e fará o encaminhamento ao solicitante. Dando continuidade à reunião, item 4 da pauta, a Conselheira Patrícia solicitou que os Conselheiros efetuassem a leitura das atas enviadas por e-mail e caso tivessem alguma correção a fazer, enviassem no próprio e-mail. Explicou que era necessário fazê-lo o mais breve possível, pois todas as atas do Conselho são solicitadas pelos órgãos de controle e fiscalização. As Conselheiras Helen e Alessandra solicitaram que fosse enviado para o e-mail delas, embora já tivesse sido enviado para a Conselheira Alessandra, a mesma relatou que não havia recebido. A Conselheira Patrícia explicou que as atas serão enviadas para que as mesmas tomem ciência dos

assuntos, porém, que somente os Conselheiros presentes nas reuniões, poderão solicitar alguma correção e realizar a aprovação das referidas atas. A conselheira Patrícia agradeceu a participação de todos, explicou que a reunião foi inicialmente gravada, porém, o computador onde foi criado o link travou e foi dado continuidade pelo celular, a partir desse momento não houve mais a gravação. O registro foi feito e após a digitação será enviada a todos para leitura, correção e aprovação. Nada mais havendo a ser tratado, eu, Patrícia de Souza Guilherme da Costa agradeço a participação de todos e dei por encerrada a reunião da qual lavrei a presente ata que após aprovada por todos os presentes foi encaminhada para publicação.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SÃO SEBASTIÃO/SP

Ata da Reunião Ordinária

Aos dezanove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte (2020), os membros do Conselho Municipal de Educação reuniram-se, sob a presidência da Conselheira Patrícia de Souza Guilherme da Costa, pelo aplicativo Zoom, a saber: <https://us04web.zoom.us/j/78745976848?pwd=ZG02T3gvcGhGWmFRaHgxNy9BUHh2dz09>.

A Conselheira Patrícia agradeceu a presença dos Conselheiros: Kátia Guardia – Representante dos Professores da Rede Municipal – Titular; Alessandra Sizinio da Silva – Representante dos Professores da Rede Estadual – Titular, Silas Barreto Matos – Representante dos Professores da Rede Estadual – Suplente, Heriberto Faria de Queiróz – Representante da Secretaria Municipal de Turismo, Odelrídes Batista dos Santos – Representante dos Professores Aposentados. Dando prosseguimento à reunião, todos fizeram menção ao Dia do Professor, felicitando a todos que escolheram esta linda profissão. Em seguida, passamos a leitura da ordem do dia, pauta estabelecida com os seguintes tópicos: **1) Ata referente a reunião realizada em setembro/2020 enviada no e-mail dos Conselheiros para leitura/aprovação e/ou correção, para posterior publicação no site do CME; 2) Eleição para Presidente e Vice-Presidente do Conselho; 3) Outros assuntos.** A Conselheira Patrícia iniciou a reunião falando sobre o item 1 da pauta, solicitando que os Conselheiros fizessem a leitura/aprovação e/ou correção da Ata caso necessário, referente a reunião realizada em setembro/2020 enviada no e-mail dos Conselheiros, para posterior publicação no site do CME. Em seguida, a Conselheira Patrícia fez uma explanação sobre o item 2 da pauta - Eleição para Presidente e Vice-Presidente do Conselho. Explicou que o mandato para Presidente e Vice-Presidente termina agora em 2020 e que é necessário fazer uma nova eleição para o biênio 2021/2022. Que os Conselheiros interessados deverão montar uma chapa e protocolar no Conselho Municipal de Educação e que devido a pandemia, será realizado por e-mail. Explicou também que enviará a ficha por e-mail para quem tiver interesse realizar o preenchimento e encaminhar para protocolo também via e-mail até o dia 09/11/2020, data em que será realizada a reunião ordinária do Conselho e que serão apresentadas as chapas que estarão concorrendo. A Conselheira Patrícia informou a todos que vem respondendo aos questionamentos enviado pelo Tribunal de Contas. Que não houve mudança no questionamento e que sempre que isto acontece é solicitado ao Presidente que compareça para assinatura do

ofício resposta. A conselheira Patrícia solicitou que os Conselheiros apresentassem sugestão de pauta para a próxima reunião. A conselheira Patrícia perguntou se alguém queria fazer uso da palavra, não havendo nenhuma manifestação e mais nada a ser tratado, eu, Patrícia de Souza Guilherme da Costa agradei a participação de todos e dei por encerrada a reunião da qual lavrei a presente ata que foi enviada por e-mail, aprovada por todos e enviada para publicação.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SÃO SEBASTIÃO/SP

Ata da Reunião Ordinária

Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte (2020), os membros do Conselho Municipal de Educação reuniram-se, sob a presidência da Conselheira Patrícia de Souza Guilherme da Costa, pelo aplicativo Zoom, a saber: <https://us04web.zoom.us/j/76439962688?pwd=KzRkMktmZjZsVStUcTlkYkI1ZjVXdz09>. A Conselheira Patrícia agradeceu a presença dos Conselheiros: Alessandra Sizinio da Silva – Representante dos Professores da Rede Estadual - Titular, Silas Barreto Matos - Representante dos Professores da Rede Estadual – Suplente, Helen Luci Santana Esteves Ginhoux – Representante da Rede Estadual – Diretor, Adriana Martins de Souza – Representante dos Diretores da Rede Municipal, Georgianne Camilo de Oliveira – Representante da Associação de Pais e Amigos dos Alunos Excepcionais / APAE, justificou a sua entrada ao final da reunião por conta do término da bateria do celular, Heriberto Faria de Queiróz – Representante da Secretaria Municipal de Turismo justificou a ausência por estar com Covid-19 e Odelrídes Batista dos Santos – Representante dos Professores Aposentados justificou a ausência por motivo de consulta médica. Explicou que teve Covid e já não transmitia, porém, está fazendo acompanhamento médico. Iniciando a reunião, a Conselheira Helen Ginhoux – Representante da Rede Estadual – Diretor, falou sobre a grande conquista de sua escola para os alunos que estão concluindo 9º ano e irão se matricular no EM no Estado. Disse que a escola Maísa, a qual é diretora, terá dois novos cursos profissionalizantes integrado. No ato da matrícula o responsável deverá optar - Guia de Turismo ou Marketing. Disse ainda que as vagas são limitadas e que os cursos são 60% do currículo da Seduc/SP e 40% ETEC. A Conselheira Patrícia externou que é um grande ganho para o município e que deseja que o atendimento se estenda para mais escolas, o que foi informada pela Conselheira Alessandra que também será ofertado pela escola Frúgoli na Enseada. Dando prosseguimento à reunião, passamos a leitura da ordem do dia, pauta estabelecida com os seguintes tópicos: **1) Ata referente a reunião realizada em setembro/2020 enviada no e-mail dos Conselheiros para leitura/aprovação e/ou correção, para posterior publicação no site do CME; 2) Apresentação das chapas que concorrerão a Eleição para Presidente e Vice-Presidente do Conselho – biênio 2021-2022; 3) Outros assuntos.** A Conselheira Patrícia iniciou falando sobre o baixo quórum. Explicou que será enviado a ata da reunião realizada em 19 de outubro e que é

importante que todos os conselheiros tomem conhecimento e participem da próxima reunião que será a última do ano e que será realizada a votação para Presidente e Vice-Presidente do Conselho. Explicou que é necessário que todos os conselheiros participem e que possamos apresentar sugestões para os trabalhos do Conselho para o próximo ano, já que 2020 foi um ano atípico por conta da pandemia, e que 2021 o Conselho precisará fazer o acompanhamento de todas as ações visando colaborar com o município na retomada das atividades presenciais. Em seguida, a Conselheira Patrícia passou ao item 2 da pauta: Apresentação das chapas que concorrerão a Eleição para Presidente e Vice-Presidente do Conselho – biênio 2021-2022. Fez a apresentação da chapa 1 – Presidente: Patrícia de Souza Guilherme da Costa e Vice-Presidente: Silas Barreto Matos, única chapa inscrita até o momento. Perguntou novamente se alguém gostaria de se candidatar, o que foi negado por todos os presentes. A Conselheira Patrícia explicou que a próxima reunião será realizada no dia 07/12/2020 e que acontecerá a eleição e encerramento do trabalho do Conselho do ano de 2021. A conselheira Patrícia perguntou se alguém queria fazer uso da palavra, não havendo nenhuma manifestação e mais nada a ser tratado, eu, Patrícia de Souza Guilherme da Costa agradei a participação de todos e dei por encerrada a reunião da qual lavrei a presente ata que foi enviada e aprovada via e-mail, e após, encaminhada para publicação.



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO SÃO SEBASTIÃO/SP

Ata da Reunião

Aos sete dias do mês de dezembro do ano de dois mil e vinte, os membros do Conselho Municipal de Educação, se reuniram via aplicativo Zoom, a saber: Cláudia dos Santos Armstrong Cantanhede, Heriberto Faria de Queiroz, Adriana Martins dos Santos, Helen Luci Santana Esteves Ginhoux, Georgianne Camilo de Oliveira, Odelrides Batista dos Santos e Edivanaldo Serafin de Souza, para a realização da reunião ordinária. A Conselheira Cláudia dos Santos Armstrong Cantanhede, representante da Secretaria da Educação, iniciou a reunião, informando aos presentes que conforme o disposto no artigo 10 da Lei Municipal 1.506/2001, que altera a Lei Municipal nº 1.351/1999, que criou o Conselho Municipal de Educação, e ainda o registro constante nas atas das reuniões de 19/10/2020 e 09/11/2020, o processo eleitoral para a escolha de Presidente e Vice-Presidente do CME, estava previsto para ser realizado na presente data, qual seja, dia 07/12/2020. Informou ainda que houve alterações no quadro de funcionários que representam o poder público municipal no conselho. Por unanimidade, os presentes concordaram que se faz necessário suspender o processo eleitoral até que o quadro de funcionários que representam o poder público municipal no conselho esteja completo, onde novo comunicado com a data da eleição deverá ser amplamente divulgado perante o colegiado. Não havendo nenhuma manifestação e mais nada a ser tratado, e após concordância de todos, eu, Cláudia dos Santos Armstrong Cantanhede, dei por encerrada a reunião da qual lavrei a presente ata, que após todos os trâmites será encaminhada para publicação.